

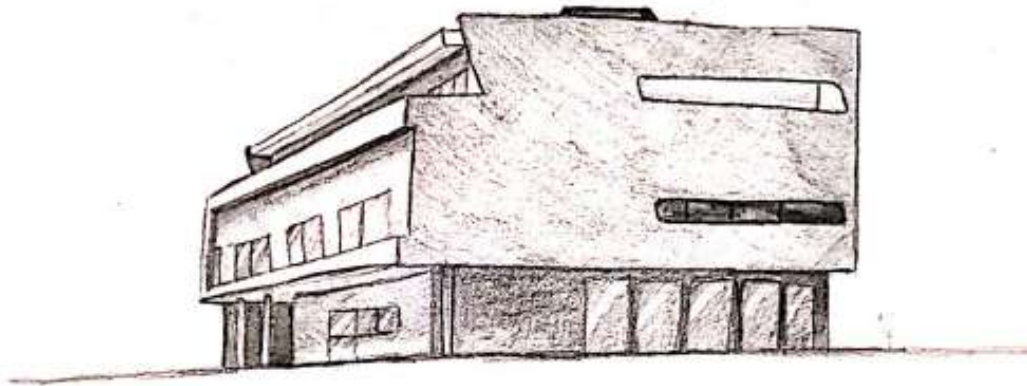
PROJETO EDUCATIVO



colégio do forte

Jardim de Infância, Ensino Básico e Ensino Secundário

Empreender para crescer



2025-2028

Índice

Introdução	3
I. Diagnóstico Estratégico	3
1. Identidade e crescimento da instituição	3
2. Caracterização do meio	5
3. Funcionamento global do Colégio	5
a) Localização e edifício	5
b) População Escolar	6
c) Horário	7
4. Organograma	7
5. Serviços de apoio e estruturas	8
a) Apoio à Aprendizagem	8
b) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	8
c) Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade	8
d) Acolhimento, prolongamento e Babysitting	9
e) Equipa de Autoavaliação	9
II. Visão, Missão e Objetivos Gerais	9
III. Eixos de intervenção e Objetivos Estratégicos	10
1. Promoção da educação para o Empreendedorismo	12
2. Educação para uma cidadania ativa	13
IV. Organização Escolar	14
1. Pré-escolar	14
2. Ensino Básico	16
a) Desenvolvimento das atividades no 1.º CEB	16
b) Desenvolvimento das atividades no 2.º CEB	18
c) Desenvolvimento das atividades no 3.º CEB	20
3. Ensino Secundário	22
4. Perfil do educador/professor	24
5. Perfil do estudante do Colégio do Forte	25
6. Redes, Parcerias e Protocolos	26
7. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	26
8. Estratégias de Comunicação e Divulgação	26
9. Considerações finais	27

Introdução

O Projeto Educativo do Colégio do Forte é o instrumento privilegiado de gestão da autonomia e estruturação da identidade da Instituição, sendo concebido e desenhado por forma a assumir essa autonomia, e apresentar à Comunidade o processo subjacente à mesma no que respeita às estratégias metodológicas e dinâmicas de funcionamento.

“O documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”, [Art.º 9.º, 1 - a) do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 22 de abril.

Este projeto procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa no desenvolvimento de uma política interna orientada para o sucesso educativo e pessoal e resulta de uma dinâmica participativa, construtiva e integrante. Conjuntamente, procura ir ao encontro da identidade do Colégio, assumindo a autonomia e organização escolar. A execução do Projeto é baseada numa cultura de responsabilidade partilhada, tendo em vista atingir os objetivos e as metas comuns para a valorização de conhecimentos e para a concretização de todo um conjunto de atividades. Uma reflexão e análise conjuntas que abordam a especificidade do nosso Colégio e da comunidade em que se integra, das suas expectativas e problemáticas, dos recursos existentes e da sustentabilidade do território estão assentes neste documento.

I. Diagnóstico Estratégico

1. Identidade e crescimento da instituição

O Colégio do Forte é uma instituição educativa que surge da vontade de três pessoas em mudar o cenário da educação no concelho de Vila de Conde, sendo o projeto iniciado a 4 de setembro de 2009.

Desde a sua génese que assenta em princípios construtivistas, de formação individualizada da criança/estudante como ser único e irrepetível, com direitos a respeitar e deveres a cumprir. Toda a ação pedagógica e académica é direcionada para a capacitação individual e o desenvolvimento de competências essenciais para a

abordagem e análise críticas e a resolução eficaz de problemas do quotidiano.

Neste sentido, a prática educativa do Colégio do Forte enquadra-se, maioritariamente, no modelo HighScope, no Movimento de Escola Moderna e na Metodologia de Projeto.

Com um contrato de Autonomia e Flexibilidade Curricular, desde 2016, o Colégio do Forte tem vindo a disponibilizar uma ampla oferta educativa desde o Ensino Pré-escolar, ao 3.º ciclo do ensino básico, abrindo, no ano letivo de 2024/2025, o ensino secundário através de cursos científico-humanísticos. Existe, ainda, a preocupação crescente de estabelecer uma boa relação com a comunidade vilacondense, promovendo diversas ações de solidariedade social, realizando ciclos de palestras para a comunidade nas mais diversas áreas e outras atividades de cariz cultural abertas ao público.

“A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva” (n.º 5 do Art.º 2.º da Lei de Bases do Sistema Educativo).

O Plano de Inovação, aprovado em agosto de 2023, que se propõe explicar as razões pelas quais a autonomia pedagógica é fundamental para uma educação de qualidade focada no futuro dos nossos estudantes, é mais um passo na caminhada de validação da missão a que nos propomos cumprir. Resulta, por isso, da vontade de toda a comunidade educativa em ter um processo de ensino-aprendizagem que conduza à aquisição de competências essenciais ao quotidiano, com uma grande componente prática, assegurando todos os saberes/princípios das aprendizagens essenciais que promovem as áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como, a criação de valor e a produção de conhecimento centrando a sua missão no perfil de pessoa que desejamos ser, “construindo uma sociedade equitativa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”. (Martins et al., em Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória)

2. Caracterização do meio

O Colégio do Forte desenvolve o seu trabalho na cidade de Vila do Conde. Esta é sede de município e conta, de acordo com os Censos de 2021, com uma população aproximada de 80 921, segundo os dados provisórios dos Censos 2021, assim como uma área de 149,31 km² o que corresponde a uma densidade populacional de 524 hab/km². Localiza-se no litoral, junto à foz do rio Ave, fazendo fronteira com o concelho de Póvoa de Varzim a norte, Vila Nova de Famalicão e Trofa a este, Maia e Matosinhos a sul. Beneficia dos acessos privilegiados à A28 e A7, assim como na estrada nacional 13, o que torna a cidade de Vila do Conde num ponto de fácil acesso, sendo também servida por uma eficaz rede de transportes públicos.

3. Funcionamento global do Colégio

a) Localização e edifício

O edifício do Colégio do Forte localiza-se na zona mais rural da cidade, perto do Estádio dos Arcos, inserido numa área calma e pouco movimentada, rodeado por espaços verdes de cultivo e próximo a instalações desportivas e serviços públicos de segurança (GNR e Bombeiros).

O espaço dedicado ao ensino básico e secundário, contém uma área total de aproximadamente 8 000 m², com 1 300 m² de área implementada e 3 300 m² de área de construção. Conta com 3 pisos distintos, sendo um à cota da estrada e 2 acima da cota soleira, sendo os diversos espaços distribuídos da seguinte forma: - R/C (Piso da Entrada) - Receção com Secretariado; Recreio Coberto e Polivalente; Cozinha e Bar; Refeitório; WC's para usuários e funcionários e respetivas acessibilidades. De referir que os WC's dos utentes contêm também, independente, um WC próprio para pessoas/utentes com mobilidade reduzida com as medidas regulamentares de acordo com as necessidades de uso à sua mobilidade. No Piso 1 tem Salas de Aula (9); Biblioteca; Sala para Professores (e de Reuniões associada); Sala da Direção; Gabinete Médico; WC's para usuários e funcionários (estes últimos com acréscimo de Vestiários) e respetivas acessibilidades. Todo este piso tem como complemento a introdução de cacifos no interior das Salas de Aula para armazenamento de material escolar assim como as infraestruturas obrigatórias ao seu funcionamento,

nomeadamente lavatórios e armários de apoio para darem integral cumprimento.

No piso 2 situam-se as Salas Técnicas (5); Sala de Reuniões; Ginásio; WC's para usuários; Vestiários de apoio ao Ginásio e respetivas acessibilidades. De salientar que, pelo facto de ser um piso "recuado", ganha com isso uma Varanda/Terraço periférico (a Sul e Nascente) para os diversos fins a que o Colégio, como entidade, se proponha.

O espaço dedicado ao pré-escolar contém uma área total de aproximadamente de 500m² de área de construção. Conta com um piso do qual fazem parte três salas de atividades, uma sala para a rotina do sono, um espaço polivalente com uma biblioteca, um gabinete com os cacifos dos funcionários, uma sala da direção e WC's para crianças e funcionários com as respetivas acessibilidades. Todas as salas de atividades têm como complemento a introdução de estantes para armazenamento de material pedagógico, assim como as infraestruturas obrigatórias ao seu funcionamento, nomeadamente lavatórios e armários de apoio para darem integral cumprimento. As salas de atividades dão acesso direto ao espaço exterior/jardim, do qual fazem parte um escorrega e outros materiais de recreio. Para as refeições a valência de pré-escolar utiliza o refeitório acima mencionado no espaço dedicado ao ensino básico e secundário.

O recreio do Colégio é todo ele ajardinado, numa área de 6700 m² de área de espaço verde com caminhos variados que encaminham os utilizadores do espaço até ao anfiteatro, ao campo de jogos ou à horta pedagógica.

b) População Escolar

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Grupos/Turmas	13	14	13
Crianças/Estudantes (Pré-escolar +1.º CEB + 2.º CEB + 3.º CEB + Secundário)	118 (55+42+15+6)	180 (56+74+28+22)	190 (57+85+22+26)
Crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018	21	26	22
Docentes	12	18	21
Assistentes Operacionais	2	3	7
Cozinheira	1	1	1

As crianças/estudantes que frequentam o Ensino Básico do Colégio do Forte são, maioritariamente de Vila do Conde ou dos concelhos vizinhos, assim como os funcionários.

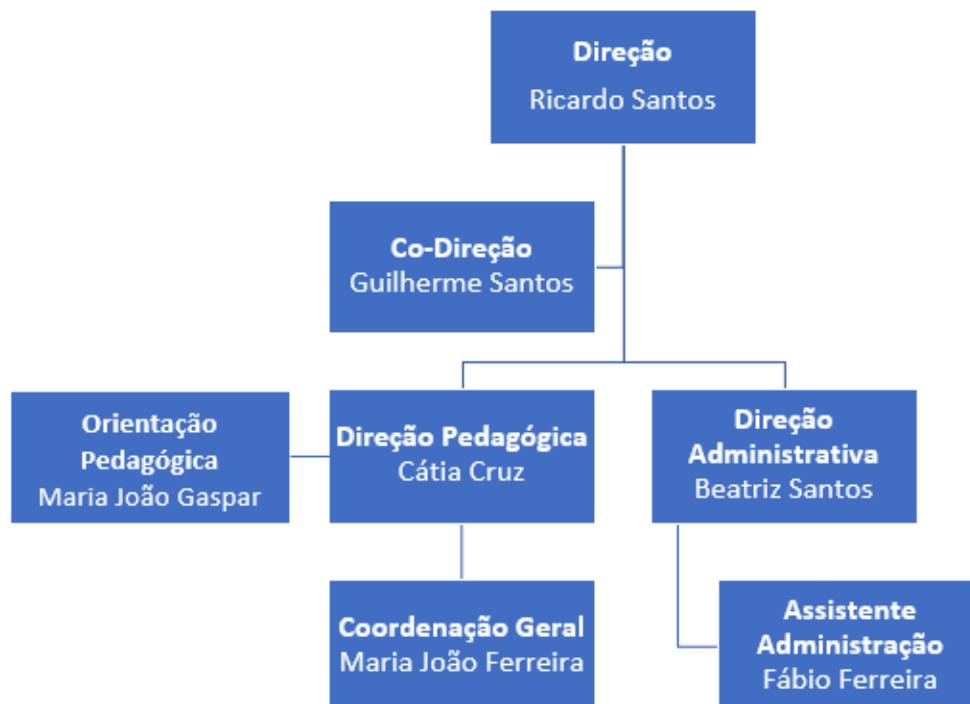
O corpo de funcionários é composto por 27 mulheres e 2 homens, com uma média de idades de 39 anos. Destes funcionários, 22 estão no quadro da instituição e os restantes 7 prestam serviço ao colégio.

c) Horário

O horário de funcionamento do Colégio no pré-escolar é das 7h30 às 19h30 e no Ensino Básico e Secundário das 8h às 19h, ao longo dos 12 meses do ano. As atividades letivas decorrem nos seguintes horários:

- Pré-Escolar - 9h - 18h
- 1.º Ciclo do Ensino Básico – 9h às 17h;
- 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – 8h40 às 17h30;
- Ensino Secundário – 8h30 às 17h30;
- Academia do Colégio do Forte – 17h às 19h.

4. Organograma



5. Serviços de apoio e estruturas

a) Apoio à Aprendizagem

O Colégio do Forte tem procurado estabelecer uma dinâmica de trabalho onde todos encontrem oportunidades para aprender, procurando sempre, dentro dos recursos disponíveis, criar as condições para que as suas crianças/estudantes, consoante as suas necessidades, se realizem plenamente. Uma das modalidades de apoio à aprendizagem é o Apoio Pedagógico Personalizado que permite, a cada estudante, beneficiar de um acompanhamento acrescido e personalizado, tendo em conta o seu plano semanal, ou individual, no sentido de colmatar, desta forma, alguma dificuldade sentida pelo estudante ou identificada pelas docentes, visando o acompanhamento académico, pessoal e as suas necessidades específicas. Inclui uma abordagem especializada nas áreas científicas e artísticas, que são consideradas essenciais para o desenvolvimento das competências globais da criança/estudante.

Promovem-se, ainda, no 1.º CEB momentos diários de leitura individual e oficinas de leitura e de escrita no 2.º CEB, de modo a fomentar o gosto pela leitura e a trabalhar a interpretação e produção escrita.

b) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é constituída pelo diretor do Colégio, a diretora pedagógica, as coordenadoras de valência e, de acordo com cada situação, a titular do grupo ou a diretora de turma a que pertencem as crianças/estudantes sinalizadas. Conta também com uma professora com pós-graduação em Educação Especial, uma psicóloga educacional e uma Terapeuta da Fala com pós-graduação em neuropsicologia pediátrica. Contribuem para o trabalho desenvolvido pela EMAEI os técnicos que acompanham as crianças sinalizadas em outras instituições, tais como gabinetes independentes de psicologia e/ou terapia, sendo devidamente assinaladas as parcerias nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) ou nos Programas Educativos Individuais (PEI).

c) Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade

O Colégio do Forte estabeleceu um protocolo com o Gabinete Alta...mente, com o intuito de promover rastreios anuais de terapia da fala, psicologia e psicomotricidade,

assim como garantir um acompanhamento presencial e em parceria com os professores do Colégio e a Psicóloga Educacional, de modo a enriquecer o desenvolvimento das crianças/estudantes que usufruem desse serviço. A sinalização para este serviço pode ser feita pelos professores ou pelos pais/encarregados de educação, sendo feita uma avaliação inicial e definido um plano de acompanhamento. Neste serviço, independente da ação da EMAEI, os pais/encarregados de educação são os responsáveis pelo pagamento e presença nas sessões que, por mútuo acordo, podem ocorrer no horário letivo, sendo garantido que não há conflito com as aulas. Os relatórios produzidos ao abrigo deste serviço serão sempre comunicados aos pais/encarregados de educação, podendo estes autorizar o Gabinete Alta...mente a fornecer a informação diretamente à equipa pedagógica.

d) Acolhimento, prolongamento e Babysitting

O Colégio do Forte funciona com horário alargado, de modo a dar resposta às necessidades dos pais/encarregados de educação. Assim, divide-se este apoio em duas dinâmicas distintas:

- Em Pré-escolar promovemos o serviço de babysitting, realizado de acordo com pedido prévio e a disponibilidade dos elementos da equipa, promovendo um acompanhamento das crianças após as 19h30.
- No Ensino Básico e Secundário, proporcionamos o serviço de acolhimento das 8h às 8h30, e de prolongamento das 18h às 19h.

e) Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação tem o objetivo de verificar, recolher e tratar a informação necessária à realização do relatório de avaliação anual, de modo a garantir-se a continuidade do projeto educativo e que as metas traçadas sejam atingidas. Desta equipa fazem parte a direção e as coordenações de valência.

II. Visão, Missão e Objetivos Gerais

A educação visa a formação pessoal e integral do indivíduo, bem como o seu crescimento ao nível de competências e conhecimentos, sem prejuízo pelas Orientações, Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o Desenho Universal de Aprendizagem preconizado no

Decreto-lei n.º 54/2018. Assim, a missão do Colégio do Forte é prestar um serviço de excelência em todas as dimensões, pedagógicas, éticas, culturais, humanas e sociais. São objetivos educativos da nossa instituição uma educação plena, contínua, respeitadora dos conhecimentos prévios que cada criança/estudante trará consigo da convivência com o mundo exterior à escola, o respeito e incentivo pelo individualismo, a consideração pelas capacidades e ritmos de cada um, a curiosidade pessoal, a liberdade de expressão e a promoção de ligações colégio-família. Mais ainda, pretende promover uma educação que fomente a autonomia, o crescimento do sentido de responsabilidade e o espírito empreendedor.

Ansiamos, também, por um incremento de valores e capacidades cívicas, com um único propósito: contribuímos para um mundo melhor. Trabalhamos para o crescimento individual no que concerne ao espírito de cidadania, à valorização da justiça, ao respeito por si e pelo próximo, ao otimismo, ao espírito crítico e acima de tudo à compreensão e aceitação das diferenças. Aqui, almejamos que as nossas crianças/estudantes aprendam a ser dignas, confiantes e venham a ser agentes ativos na construção da sociedade em que estarão inseridos, de modo a atingir objetivos pessoais e pedagógicos, respeitando os outros e a entreatajudarem-se, sendo essa a nossa maior missão.

Objetivos:

- Fomentar o espírito empreendedor;
- Aprender a ser autónomo;
- Desenvolver o sentido crítico;
- Promover a responsabilidade e a cidadania ativa;
- Investir numa maior literacia digital.

III. Eixos de intervenção e Objetivos Estratégicos

O Colégio do Forte definiu o seu plano de ação com base em competências e atitudes que permitam empreender, isto é, encarar a realidade envolvente como um conjunto de oportunidades de mudança e ter o desejo e a energia para concretizar os projetos que se veem envolvidos. O empreendedorismo é uma competência essencial para todos, uma vez que ajuda os jovens a serem mais criativos e autoconfiantes em qualquer atividade que realizam e a agirem de forma socialmente responsável. (Projeto

Nacional para a Educação para o empreendedorismo DGIDC, 2007)

Assim, estabelecem-se dois objetivos estratégicos:

- Promover a educação para o empreendedorismo - Este eixo visa explicar a prática e a preocupação recorrente na ação educativa do colégio desde cedo, a criar ambientes potenciadores de aprendizagem, gratificantes e exigentes que, nos mais diversos contextos, estimulem o gosto pelo saber, bem como a adoção de atitudes e valores culturais favoráveis à capacidade e iniciativa de empreender.
- A promoção e desenvolvimento de uma cidadania ativa, incluindo a cidadania digital - eixo que vai ao encontro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), integrando um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação social das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática. Procura, ainda, promover ações que conduzam as crianças/jovens a adquirir uma abordagem mais crítica da informação, permitindo-lhes navegar de forma mais consciente no mundo digital e desenvolver uma compreensão dos valores básicos da democracia e da liberdade de expressão.

1. Promoção da educação para o Empreendedorismo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	RISCO ASSOCIADO	MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
Capacitar as crianças/estudantes antes de uma maior literacia financeira	Dinamizar 1 atividade por semestre para promover a literacia financeira das crianças/estudantes.	Baixa receptividade / motivação das crianças / estudantes	Reuniões e formações frequentes
Contribuir para a sensibilização da importância da gestão do orçamento familiar	Promover workshops para pais/encarregados de educação, por ano.	Baixa participação dos pais/encarregados de educação	Reuniões e formações frequentes
	Promover ações de formação para profissionais, por ano.	Baixa receptividade dos profissionais	Reuniões e formações frequentes
	Dinamizar uma atividade/jogo que promova uma saudável gestão financeira por parte das crianças/estudantes.	Baixa receptividade / motivação das crianças /estudantes / material pouco eficaz	Observação direta do envolvimento e feedback das crianças/estudantes
Estimular o pensamento crítico	Dinamizar 2 assembleias gerais de alunos por semestre.	Pouca participação das crianças / estudantes	Reuniões de preparação com a Mesa de Assembleia
	Realizar, de forma regular, debates envolvendo as crianças/estudantes das diferentes valências.	Baixa receptividade / motivação das crianças /estudantes	Assembleias de grupo e reuniões de avaliação
Responsabilizar, de forma evolutiva, a criança/estudante face ao seu percurso escolar.	Apresentação regular de projetos individuais, de acordo com interesses e valores próprios	Baixo cumprimento dos prazos e atraso na apresentação	Observação direta do envolvimento e feedback das crianças/estudantes

2. Educação para uma cidadania ativa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	RISCO ASSOCIADO	MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
Reduzir a pegada ecológica, com a adoção de mais medidas que visem a sustentabilidade ambiental	Continuação da criação da nossa Horta Pedagógica sem produtos químicos. Sensibilização da comunidade para adoção de medidas que promovam a gestão de água de forma sustentável.	Parca adesão da comunidade	Assembleias de grupo e reuniões de avaliação.
Sensibilizar a comunidade educativa para uma gestão responsável dos resíduos	Dar continuidade ao projeto "Papel por alimentos"; Dinamizar atividades de limpeza de praias; Criação de materiais para os projetos de sala com material reciclado.	Pouca adesão da comunidade; Pouca motivação das crianças/estudantes.	Observação direta do envolvimento e feedback das crianças/estudantes
Estimular o envolvimento com a comunidade educativa e local.	Caminhada Solidária; Semana da Família;	Baixa participação dos pais/encarregados de educação e da comunidade	Observação direta do envolvimento e feedback das crianças/estudantes e famílias.
Valorizar a diversidade sociocultural do contexto educativo e envolvente.	Envolvimento dos encarregados educação em tradições e festividades	Baixa participação dos pais/encarregados de educação e da comunidade	Assembleias de grupo e reuniões de avaliação
Proporcionar um ambiente educativo inclusivo e diferenciado	Parcerias com APPDA de Vila do Conde/Póvoa do Varzim para dinamização de atividades conjuntas (corridas de cadeiras de rodas, Boccia)	Reduzida disponibilidade e interesse dos profissionais	Observação direta do envolvimento; Reuniões de avaliação.
Consciencializar as crianças para a adoção de	Projeto Escola Segura da PSP - Prevenção rodoviária.	Baixa receptividade / motivação das crianças	Assembleias de grupo e reuniões de avaliação.

comportamentos responsáveis, não colocando a sua segurança em risco.	Sessões de Cidadania, Mobilidade e Segurança Rodoviária, parceria com a APSI.	/estudantes	
Fomentar hábitos saudáveis, aliando a prática alimentar e desportiva dos estudantes	Dádiva de sangue Academia do Forte - desporto Clube de futebol	Baixa receptividade / motivação das crianças /estudantes; Pouca adesão da comunidade	Assembleias de grupo e reuniões de avaliação
Potenciar a articulação entre o saber, o saber-fazer e o saber-ser	Incentivar o trabalho de projeto com projetos transdisciplinares.	Baixa receptividade / motivação das crianças /estudantes;	Observação direta do envolvimento e feedback das crianças/estudantes e famílias.

IV. Organização Escolar

1. Pré-escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei 5/97, artigo 10º) define os seguintes objetivos pedagógicos para a educação pré-escolar:

- "Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, levando a comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar à criança condições de bem-estar e segurança, designadamente no

âmbito da saúde individual e coletiva;

- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.”

Estes objetivos vão ao encontro daquela que é a nossa filosofia e conceção de educação pré-escolar, na medida em que coloca a criança na primazia das atenções e do saber porque mais importante do que transmitir noções e conhecimentos, é possibilitar à criança a exploração e participação ativa em atividades simples e adequadas, através do aprender a aprender; privilegiar o papel das famílias e da comunidade e reconhecer a importância do papel ativo do Profissional de Educação de Infância.

Acreditamos que uma educação de qualidade nasce de uma ação educativa partilhada, na qual todos os intervenientes do processo educativo trabalham em conjunto. Deste modo pretendemos criar meios possibilitadores de intra e inter-relações entre adulto/adulto, adulto/criança, criança/criança, instituição/instituições, instituição/meio, entre outras. Assim, o envolvimento, o dar e receber, o estar recetivo ao outro reconhecendo-o como um ser diferente, mas com capacidades, permitirá uma maior aposta na qualidade educativa, onde tudo e todos cresceremos.

A valência de Pré-escolar é um espaço educativo com atividades pedagógicas e socioculturais destinados a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, promotor do desenvolvimento de aprendizagens e valores, de saúde e bem-estar e de alegria de viver, orientado em função dos interesses e necessidades das mesmas e no respeito pela dignidade humana de cada uma.

Sendo que o nosso Projeto Pedagógico obedece a uma participação construtivista, centrada na criança e numa pedagogia em participação e investigação, direcionado para a progressiva autonomia da criança, para o seu sucesso escolar e futura cidadania, apostamos numa metodologia de projeto, como forma de despertar a curiosidade na criança e a vontade de saber.

A organização dos espaços e materiais e a implementação de uma rotina diária com

tempos diferenciados para as escolhas da criança e as propostas do educador são o seu enquadramento.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar proporcionam linhas orientadoras de desenvolvimento, aprendizagem e valores, que sustentam as escolhas do educador de infância.

2. Ensino Básico

O trabalho dinamizado com os grupos de ensino básico segue as orientações previstas nos Decretos-lei n.º 55/2018 e n.º 54/2018, definindo as Aprendizagens Essenciais para cada ano curricular, com o objetivo de atingir as competências traçadas pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. No entanto, respeitando o nosso Plano de Inovação, em vigor desde de 2023 e seguindo as orientações metodológicas do Movimento de Escola Moderna e da Metodologia de Projeto, o trabalho organiza-se de diferentes formas conforme o ciclo de ensino.

Tendo como referência o Perfil do Aluno, faz-se uma estruturação do trabalho realizado com o grupo, de modo a cumprir-se as metas definidas nas Aprendizagens Essenciais, mas promovendo o trabalho colaborativo, em parceria, e sob temáticas sugeridas pelos estudantes, cumprindo-se assim o pressuposto metodológico patente pelo Movimento de Escola Moderna. No entanto, as atividades letivas dividem-se em momentos de tutoria, mais expositivos e de consolidação das aprendizagens, em momentos de trabalho de projeto, oficinas e clubes e em momentos de apoio ao estudo. Assim, pretende-se que as tarefas académicas sejam efetuadas, na sua maioria, em contexto de colégio, com o apoio dos professores.

a) Desenvolvimento das atividades no 1.º CEB

As atividades no 1.º Ciclo correspondem ao previsto no Decreto-lei n.º 55/2018, seguindo a matriz curricular traçada pelo mesmo. No sentido de melhorar as aptidões comunicacionais na língua estrangeira das crianças que frequentam o colégio, o ensino do Inglês segue a metodologia Cambridge que além de trabalharem a gramática e o vocabulário, também desenvolvem as habilidades necessárias para compreender, falar, ler e escrever em inglês com confiança, mais ainda, permite o acesso a exames de certificação reconhecidos internacionalmente. Promove-se, também, a Oferta Complementar de Xadrez, que já pertence ao currículo do Colégio desde Pré-escolar

(Sala Transição). As atividades letivas são direcionadas à criação de momentos de aprendizagem significativa e relevante, no sentido de dar valor às competências transversais definidas pelo Perfil do Aluno. Promover situações de experiência e debate, onde os saberes académicos são enriquecidos com saberes sociais e emocionais, é o mote das assembleias semanais, onde se discutem e debatem as aprendizagens concretizadas e as que precisam ser trabalhadas. O foco de desenvolvimento da aprendizagem das nossas crianças não só abarca as Aprendizagens Essenciais estipuladas para cada ano, mas também o saber-ser e o saber-estar em sociedade por forma a construirmos um mundo mais justo e igualitário.

Assim, o plano de trabalho do 1º CEB é definido em conjunto com o grupo de crianças, abordando as temáticas dos projetos de grupo e/ou individuais de forma transversal, onde todos os professores estão envolvidos na aprendizagem das crianças, tendo em conta as disciplinas constantes do Plano de Inovação.

Assim, a matriz definida no Plano de Inovação, apresenta-se abaixo:

Componente do Currículo		1.º ano / Iniciação		2.º ano / Intermédio I		3.º ano / Intermédio II		4.º ano / Consolidação	
		tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos
Cidadania e Desenvolvimento TIC (1)	Português	6	360	6	360	6	360	6	360
	Arte de Bem Pensar (2)	2	120	2	120	1	60	1	60
	Matemática	5	300	5	300	6	360	6	360
	Educação Financeira (3)	3	180	3	180	2	120	2	120
	Estudo do Meio	2	120	2	120	2	120	2	120
	Arte em Movimento (4)	5	300	5	300	5	300	5	300
	Oferta Complementar (5)	1	60	1	60	1	60	1	16
	Inglês (6)	1	60	1	60	2	120	2	120
	Total	25	1500	25	1500	25	1500	25	1500
	EMRC (7)	1	60	1	60	1	60	1	60

- (1) Áreas de integração transversal.
- (2) Nova disciplina, que agrega as disciplinas de Apoio ao Estudo e Português. A classificação que lhe é atribuída produzirá apenas efeitos na disciplina de Apoio ao Estudo, sendo a restante informação mobilizada para a disciplina de Português.
- (3) Educação Financeira - disciplina lecionada pelo professor titular da turma (GR 110), com apoio de técnicos especializados da área financeira e comportamental, agregando aprendizagens essenciais de Matemática e de Estudo do Meio. Esta disciplina não é objeto de avaliação.
- (4) Arte em Movimento - disciplina que agrega a totalidade da carga horária das áreas de educação artística e educação física, de forma a enriquecer o percurso artístico da criança, abordando as artes de uma forma interdisciplinar e mais abrangente. Esta disciplina será lecionada pelo professor titular de turma, que será coadjuvado por docentes do 2º ciclo dos Grupos de Recrutamento 240 (Educação Visual Tecnológica), 260 (Educação Física) e/ou 250 (Educação Musical);
- (5) Disciplina de Xadrez.
- (6) Oferta de escola no 1.º e 2.º ano.
- (7) Disciplina opcional.

b) Desenvolvimento das atividades no 2.º CEB

De acordo com o Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho, o 2.º CEB organiza a sua componente letiva de modo a cumprir a matriz curricular definida e o Colégio do Forte oferece duas atividades letivas que se enquadram na Oferta Complementar, prevista no mesmo documento legislativo, sendo elas a introdução de uma segunda língua estrangeira logo no 5.º ano, atualmente Espanhol, e a Expressão Dramática, componente que acompanha o currículo do Colégio do Forte desde o 1.º CEB.

Procurando melhorar as aptidões comunicacionais na língua estrangeira das crianças que frequentam o Colégio, o ensino do Inglês segue, desde a educação pré-escolar, a metodologia Cambridge que, além de trabalharem a gramática e o vocabulário, também desenvolvem as habilidades necessárias para compreender, falar, ler e escrever em inglês com confiança, mais ainda, permite o acesso a exames de certificação reconhecidos internacionalmente.

No sentido de uma abordagem mais transversal e articulada das aprendizagens,

procedeu-se à agregação, no Plano de Inovação, de algumas disciplinas, o que nos permitirá melhorar a capacitação dos estudantes até ao término do ensino básico.

Realização de duas oficinas de reforço e consolidação da leitura, interpretação e produção escrita com intuito de melhorar as competências linguísticas dos estudantes. Momentos semanais de trabalho autónomo, monitorizados por um docente, para fomentar a autonomia e organização dos grupos.

Dinamização de Clubes diferenciados que incluem a expressão artística, nas suas diferentes manifestações, atividades laboratoriais e desportivas.

As atividades no 2.º Ciclo correspondem à matriz definida no Plano de Inovação, apresentada abaixo:

Componentes do Currículo	5.º ano		6.º ano	
	tempos	minutos	tempos	minutos
Português	4	200	4	200
Inglês	2	100	2	100
HGP	2	100	2	100
Cidadania e Desenvolvimento	1	50	1	50
Arte e Comunicação (1)	8	400	8	400
Ciências Naturais e Exatas (2)	7	350	7	350
Educação Física	3	150	3	150
EMRC (3)	1	50	1	50
TOTAL	27	1350	27	1350
Arte de Bem Pensar (4)	3	150	3	150
Apoio ao Estudo	2	100	2	100

- a) Nova disciplina que agrega Educação Visual, Educação Musical, Educação Tecnológica e TIC. Esta disciplina é lecionada pelos docentes dos grupos de recrutamento 250, 600 e 550.
- b) Nova disciplina agregadora de Matemática e Ciências Naturais, lecionada em coadjuvação pelos docentes dos grupos de recrutamento 230 e 520. A classificação a atribuir no 6.º ano de

escolaridade obedece ao disposto no n.º 2, do Artigo 12.º-B da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual".

- c) Disciplina de oferta obrigatória, mas de frequência facultativa.
- d) Disciplina de Oferta Complementar, que inclui as áreas de Expressão Dramática e Espanhol.

Os últimos 50 minutos do dia estão destinados a clubes na área artística e científica ou ao apoio individual, de acordo com a necessidade dos alunos.

c) Desenvolvimento das atividades no 3.º CEB

De acordo com o Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho, o 3.º CEB organiza a sua componente letiva de modo a cumprir a matriz curricular definida e o Colégio do Forte oferece duas atividades letivas que se enquadram na Oferta Complementar, prevista no mesmo documento legislativo, sendo elas o Empreendedorismo e a Expressão Dramática, componente que acompanha o currículo do Colégio do Forte desde o 1.º CEB.

O ensino do Inglês segue, desde a educação pré-escolar, a metodologia Cambridge que, além de trabalharem a gramática e o vocabulário, também desenvolvem as habilidades necessárias para compreender, falar, ler e escrever em inglês com confiança, mais ainda, permite o acesso a exames de certificação reconhecidos internacionalmente.

No sentido de uma abordagem mais transversal e articulada das aprendizagens, procedeu-se à agregação, no Plano de Inovação, de algumas disciplinas, o que nos permitirá melhorar a capacitação dos estudantes até ao término do ensino básico.

Momentos semanais de trabalho autónomo, monitorizados por um docente, para fomentar a autonomia e organização dos grupos.

Dinamização de Clubes diferenciados que incluem a expressão artística, nas suas diferentes manifestações, atividades laboratoriais e desportivas.

Oferta de sessões de Apoio Pedagógico de preparação para as Provas Finais de Ciclo para os estudantes do 9.º ano.

As atividades no 3.º Ciclo correspondem à matriz definida no Plano de Inovação, apresentada abaixo:

Componentes do Currículo	7.º ano		8.º ano		9.º ano	
	tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos
Português	4	200	4	200	4	200
Arte e Comunicação (1)	4	200	3	150	3	150
Inglês	3	150	3	150	3	150
Espanhol	2	100	2	100	2	100
Ciências Naturais e Exatas (2)	9	450	10	500	10	500
Ser Social (3)	5	250	5	250	5	250
Educação Física	3	150	3	150	3	150
EMRC (4)	1	50	1	50	1	50
TOTAL	30	1500	30	1500	30	1500
Oferta Complementar: Empreendedorismo (5)	2	100	2	100	2	100
Apoio ao Estudo	2	100	2	100	2	100

(1) Nova disciplina que agrega Educação Visual, Complemento à Educação Artística e TIC. Esta disciplina é lecionada pelos docentes dos grupos de recrutamento, 550 e 600.

(2) Nova disciplina agregadora de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, lecionada em coadjuvação pelos docentes dos grupos de recrutamento 500, 520 e 510. A classificação a atribuir no 9.º ano de escolaridade obedece ao disposto no n.º 2, do Artigo 12.º-B da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual.

(3) Nova disciplina agregadora de História, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, lecionada por docentes do grupo de recrutamento de 400 e 420.

(4) Disciplina opcional.

(5) Disciplina definida como Oferta Complementar, lecionada por docentes do grupo 500, com apoio de técnicos especializados da área financeira e de psicologia.

Os últimos 50 minutos do dia estão destinados a clubes na área artística e científica ou ao apoio individual, de acordo com a necessidade dos alunos.

3. Ensino Secundário

Os Cursos Científico-Humanísticos constituem um percurso escolar pós-ensino básico e permitem aos estudantes concluir o Ensino Secundário com o nível 3 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações - Portaria n.º 782/2009, 23 de julho. Estes cursos promovem o desenvolvimento de competências sociais e científicas, constituindo uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior (universitário e politécnico).

Estes cursos obedecem a um plano curricular específico, que foi concebido pela equipa pedagógica do Colégio do Forte respeitando o perfil dos estudantes do Colégio e as exigências e expectativas da nossa comunidade bem como da região onde estamos inseridos.

Ciências e Tecnologias

Componentes do Currículo	10.º ano		11.º ano		12.º ano	
	tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos
Português	4	200	4	200	5	250
Filosofia	3	150	3	150	-	-
Inglês	3	150	3	150	-	-
Educação Física	3	150	3	150	3	150
Matemática	5	250	5	250	6	300
Biologia e Geologia	6	300	6	300	-	-
Física e Química	6	300	6	300	-	-
Química ou Biologia	-	-	-	-	3	150
Aplicações Informáticas	-	-	-	-	3	150
EMRC (1)	1	50	1	50	1	50
TOTAL	30	1500	30	1500	20	1000
Oferta: Projeto (2)	2	100	2	100	3	150

(1) Disciplina opcional;

(2) Disciplina de frequência obrigatória que agrega aprendizagens de todas as disciplinas do currículo. É lecionada por professores de todas as áreas.

Línguas e Humanidades

Componentes do Currículo	10.º ano		11.º ano		12.º ano	
	tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos
Português	4	200	4	200	5	250
Filosofia	3	150	3	150	-	-
Inglês	3	150	3	150	-	-
Educação Física	3	150	3	150	3	150
História	5	250	5	250	6	300
Geografia	6	300	6	300	-	-
Espanhol	6	300	6	300	-	-
Sociologia ou Língua Estrangeira	-	-	-	-	3	150
Aplicações Informáticas	-	-	-	-	3	150
EMRC (1)	1	50	1	50	1	50
TOTAL	30	1500	30	1500	20	1000
Oferta: Projeto (2)	2	100	2	100	3	150

(1) Disciplina opcional;

(2) Disciplina de frequência obrigatória que agrega aprendizagens de todas as disciplinas do currículo. É lecionada por professores de todas as áreas.

Ciências Socioeconómicas

Componentes do Currículo	10.º ano		11.º ano		12.º ano	
	tempos	minutos	tempos	minutos	tempos	minutos
Português	4	200	4	200	5	250
Filosofia	3	150	3	150	-	-
Inglês	3	150	3	150	-	-
Educação Física	3	150	3	150	3	150
Matemática	5	250	5	250	6	300
Economia	6	300	6	300	-	-
História	6	300	6	300	-	-

Economia ou História	-	-	-	-	3	150
Aplicações Informáticas	-	-	-	-	3	150
EMRC (1)	1	50	1	50	1	50
TOTAL	30	1500	30	1500	20	1000
Oferta: Projeto (2)	2	100	2	100	3	150

(1) Disciplina opcional;

(2) Disciplina de frequência obrigatória que agrega aprendizagens de todas as disciplinas do currículo. É lecionada por professores de todas as áreas.

4. Perfil do educador/professor

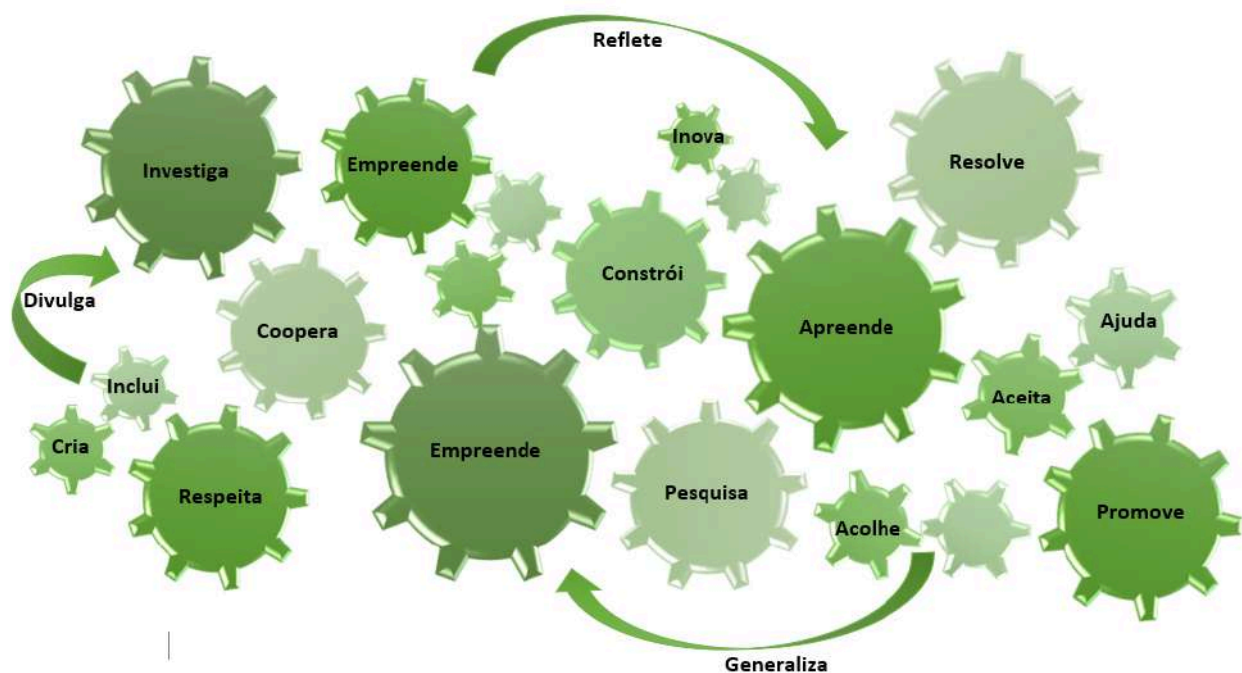
O Colégio do Forte procurou, desde a sua génese, que a sua equipa educativa fosse constituída por profissionais dinâmicos e que estabeleçam uma boa relação afetiva com as crianças e jovens. Respeitando as competências e perfil espelhados no Decreto-lei n.º 240/2001 de 30 de agosto, um profissional desta instituição deve ser ponderado, proativo e promover a interdisciplinaridade. À medida que os grupos avançam em termos de idade, é também importante que o professor do ensino básico seja rigoroso e assertivo, mas sem descurar o lado afetivo. O Colégio do Forte procura que todos os momentos sejam de aprendizagem, pelo que o seu trabalho não pode cingir-se apenas às interações em contexto de sala, mas também aos momentos recreativos e de rotinas, tais como almoços e lanches. A aprendizagem informal permite a aquisição de competências sociais, emocionais, de iniciativa e comunicação, e de capacidades empreendedoras das crianças e jovens pelo que o professor deve estar sempre atento às crianças/estudantes.

Um professor, atento e curioso relativamente às novas tendências, tanto em termos de práticas letivas como das ferramentas tecnológicas trará para o seu trabalho a inovação e a criatividade e terá capacidade de as adaptar às necessidades do seu quotidiano e à realidade dos seus alunos.

5. Perfil do estudante do Colégio do Forte

O Perfil de um estudante do Colégio do Forte começa a desenhar-se ainda em tenra idade, fase em que a criatividade e a imaginação se encontram no seu expoente máximo e devem ser trabalhadas para que estejam sempre presentes no seu percurso académico.

Tendo em conta o nosso Plano de Inovação, as dinâmicas de trabalho dos estudantes do Forte têm por base a construção de valores e competências que lhes permitam tomar decisões fundamentadas sobre questões sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.



“Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou à distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.” (in perfil do aluno, despacho nº 6478/2017, 26 de julho.)

6. Redes, Parcerias e Protocolos

O Colégio do Forte estabeleceu algumas parcerias e protocolos, aos quais dará continuidade no próximo triénio:

- Gabinete Alta...mente;
- Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde;
- Hospital da Luz;
- Câmara Municipal de Vila do Conde;
- Junta de Freguesia de Vila do Conde;
- MUSa Software;
- APSI - Associação Para a Promoção da Segurança Infantil.

7. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do PE é um mecanismo de regulação da ação educativa que permite aferir os resultados que vão sendo alcançados e os meios utilizados, ao mesmo tempo que fomenta a reflexão e a promoção de boas práticas. A avaliação do Projeto Educativo deverá centrar-se no grau de execução das metas constantes no plano estratégico, de revisões intermédias realizadas, através de mecanismos de monitorização, identificando pontos fortes e fracos, procedendo ao reajustamento de estratégias. Será avaliado anualmente e para o efeito, dever-se-á apresentar questionários à comunidade no final de cada ano: famílias/pais e encarregados de educação, funcionários e parceiros.

8. Estratégias de Comunicação e Divulgação

A principal forma de comunicação e divulgação do projeto do Colégio do Forte é através da página web e das redes sociais do Colégio, uma vez que a instituição é procurada a nível internacional. O folheto informativo, assim como os ciclos de palestras que o Colégio dinamiza anualmente é, também, uma forma de divulgar a metodologia e o trabalho realizado.

9. Considerações finais

O Colégio do Forte propõe-se, como explanado neste Projeto Educativo, a continuar a trabalhar de forma inovadora e direcionada no sentido de formar jovens que assumem papéis social e profissionalmente ativos, estando preparados para o mundo em constante mudança.

O Colégio é uma instituição que evolui com capacidade de melhoramento das práticas, interage e desenvolve projetos que estimulam a criatividade e o empreendedorismo, contando com a participação de toda a comunidade por forma a concretizar a sua missão. Construímos caminhos conjuntos e transversais a todas as áreas, nunca descurando os valores e as emoções, sendo para isso, imperioso trabalhar com qualidade, rigor e exigência.

